

**INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO**

Julho de 2009

**Resultados para Portugal****I. Apreciação Geral**

De acordo com os resultados do inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito realizado em Julho de 2009 aos cinco grupos bancários portugueses que integram a amostra, os critérios de concessão de empréstimos a sociedades não financeiras e a particulares tornaram-se, em termos gerais, mais restritivos no decurso do segundo trimestre de 2009, por comparação com o trimestre anterior. Deste modo, manteve-se a tendência de maior restritividade na concessão de crédito observada desde o início da turbulência nos mercados financeiros, embora de forma menos acentuada.

Uma avaliação menos favorável dos riscos e o aumento dos custos de capital e restrições de balanço dos bancos, relacionadas com as perturbações nos mercados financeiros, terão estado subjacentes à adopção de políticas de concessão de crédito mais restritivas. Deste modo, ter-se-á verificado um aumento dos *spreads* aplicados nos empréstimos concedidos quer a sociedades não financeiras quer a particulares, sobretudo nos empréstimos de maior risco. Paralelamente, as outras condições contratuais que não a taxa de juro terão também ficado mais exigentes.

A procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas terá registado, em termos médios, uma ligeira diminuição no segundo trimestre de 2009 face ao trimestre precedente. As menores necessidades de financiamento de investimento e de projectos de fusões/aquisições, assim como de reestruturação empresarial terão permanecido entre os principais factores indutores de um decréscimo da procura de crédito neste segmento. Contribuindo para um aumento da procura ter-se-á destacado a reestruturação da dívida, bem como a diminuição da geração interna de fundos pelas empresas. De acordo com os resultados obtidos, a procura de empréstimos por parte dos particulares também terá diminuído no mesmo período, em especial nos empréstimos para aquisição de habitação. A evolução da procura neste segmento terá estado relacionada, em grande medida, com a deterioração da confiança dos consumidores, com perspectivas menos favoráveis para o mercado de habitação, assim como com alguma redução nas despesas de consumo de bens duradouros.

Para o terceiro trimestre de 2009, os bancos participantes no inquérito antecipam, em termos globais, apertos adicionais nos critérios de concessão de crédito ao sector privado não financeiro. Para o mesmo período, perspectivam um ligeiro aumento da procura de empréstimos ou de linhas de crédito por parte das empresas e uma diminuição da procura de empréstimos pelos particulares.

As perturbações nos mercados financeiros internacionais terão continuado a condicionar o acesso dos bancos inquiridos aos mercados de financiamento por grosso no decurso do segundo trimestre de 2009. As dificuldades no acesso a este tipo de financiamento terão contribuído para a adopção de critérios de concessão de crédito mais restritivos, com impacto sobretudo nos *spreads* aplicados. Para o terceiro trimestre, as instituições inquiridas não antecipam alterações significativas nesta situação. Por fim, segundo as respostas a uma nova questão *ad hoc*, relativa à introdução do Novo Acordo de Capital, a aplicação da nova regulamentação terá influenciado a política de concessão de crédito das instituições, tornando-a mais exigente, em particular no segmento das empresas.

**II. Apresentação dos resultados****Empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

Em termos globais, os bancos participantes no inquérito indicaram um aumento da restritividade dos critérios de concessão de empréstimos ou de linhas de crédito a empresas no segundo trimestre de 2009, por comparação com o primeiro trimestre do ano. A aplicação de critérios mais restritivos terá sido mais significativa no segmento das grandes empresas e no dos empréstimos de longo prazo.

Uma avaliação menos favorável dos riscos, em particular os riscos referentes à actividade económica em geral e a alguns sectores de actividade ou empresas específicas, terá constituído um dos principais factores indutores da adopção de políticas de crédito mais restritivas. Adicionalmente, algumas instituições reportaram também o aumento do custo de capital dos bancos e as condições menos favoráveis de acesso a financiamento de mercado pelos bancos como determinantes da evolução observada. De acordo com os resultados obtidos, a maior exigência dos critérios ter-se-á reflectido no aumento dos *spreads* (prática reportada por todos os bancos), sobretudo nos empréstimos de maior risco. Ter-se-á também verificado um aperto adicional nas outras condições contratuais que não o preço, evidenciando-se a diminuição das maturidades permitidas.

Relativamente à procura de empréstimos ou de linhas de crédito por parte das empresas no segundo trimestre de 2009, enquanto duas instituições indicaram uma ligeira diminuição face ao trimestre anterior, outra instituição reportou um ligeiro aumento, tendo as restantes instituições indicado uma relativa estabilidade na procura. A diminuição das necessidades de financiamento relativas a investimento e, em menor grau, a projectos de fusões/aquisições e reestruturação empresarial terão contribuído para uma diminuição da procura de crédito neste segmento. Em sentido oposto, *i.e.* contribuindo para o aumento da procura por parte das empresas, destacou-se a reestruturação de dívida, o aumento de necessidades de financiamento de existências e de fundo de maneo, bem como a diminuição da geração interna de fundos pelas empresas.

Para o terceiro trimestre de 2009, em média, os bancos esperam manter a tendência de aperto dos critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas, em particular nos empréstimos a longo prazo. Para o mesmo período, uma instituição perspectiva um ligeiro aumento da procura, enquanto as restantes instituições inquiridas não esperam alterações relevantes.

## **Empréstimos a Particulares**

### **Para aquisição de habitação**

No segundo trimestre de 2009, os critérios de concessão de empréstimos a particulares para aquisição de habitação terão prosseguido a tendência de maior exigência reportada em inquéritos anteriores, tendo mesmo um dos grupos bancários inquiridos assinalado a aplicação de critérios consideravelmente mais restritivos.

Expectativas menos favoráveis para a actividade económica em geral e para o mercado da habitação foram identificadas por todas as instituições participantes no inquérito como factores indutores da prática de critérios mais apertados. No mesmo sentido, duas instituições indicaram também o impacto do custo de financiamento e restrições de balanço. A aplicação de critérios mais restritivos ter-se-á repercutido em *spreads* mais elevados, sobretudo nos empréstimos de maior risco. Apenas uma instituição terá mantido os respectivos *spreads* praticamente inalterados face ao trimestre anterior. Alguns bancos efectuaram também ajustamentos nas outras condições contratuais. Em particular, ter-se-á verificado uma diminuição do valor do montante do empréstimo face ao valor da garantia, um aumento da exigência de garantias e de comissões ou outros encargos não relacionados com taxas de juro.

Relativamente à procura de empréstimos para a aquisição de habitação no segundo trimestre de 2009, enquanto duas instituições indicaram uma relativa estabilidade da procura face ao trimestre precedente, as outras três instituições reportaram uma diminuição considerável da mesma. Perspectivas menos favoráveis para o mercado da habitação e uma deterioração da confiança dos consumidores foram reportadas por todas as instituições como contribuindo para a diminuição da procura. Dois grupos bancários consideraram ainda que as despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação também condicionaram negativamente a evolução da procura neste segmento.

Para o terceiro trimestre de 2009, em média, espera-se um aperto adicional dos critérios de concessão de empréstimos a particulares para aquisição de habitação. Para o mesmo período, relativamente à procura, os bancos antecipam uma diminuição, embora exista alguma heterogeneidade nas respostas obtidas, variando as expectativas entre uma diminuição considerável e um ligeiro aumento.

### **Para consumo e outros fins**

Em linha com o reportado nos outros segmentos de crédito, em termos gerais, os critérios de concessão de empréstimos a particulares para consumo e outros fins ter-se-ão tornado mais restritivos no segundo trimestre de 2009, por comparação com o trimestre anterior.

Uma avaliação menos favorável da capacidade dos consumidores para assegurar o serviço de dívida e a deterioração das expectativas para a actividade económica em geral foram reportadas pelos cinco grupos bancários como contribuindo para a adopção de critérios mais apertados. Duas instituições reportaram também a percepção de riscos acrescidos relativamente às garantias exigidas, bem como o aumento do custo de financiamento e restrições de balanço como factores relevantes para a aplicação de políticas de crédito mais exigentes. A prática de critérios mais restritivos terá implicado um aumento dos *spreads* aplicados pela generalidade das instituições. Relativamente às outras condições contratuais, algumas instituições também reportaram ajustamentos, nomeadamente um aumento da exigência de garantias e das comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro, bem como uma diminuição das maturidades oferecidas.

De acordo com os resultados obtidos, a procura de empréstimos neste segmento terá diminuído no segundo trimestre de 2009 face ao primeiro trimestre do ano. Todos os bancos indicaram a deterioração da confiança dos consumidores como factor subjacente a esta evolução. Adicionalmente, a diminuição das necessidades de financiamento dos particulares relativas à aquisição de bens duradouros e de títulos e, em menor grau, o recurso à poupança como fonte de financiamento foram também reportados como factores indutores da diminuição da procura.

Para o terceiro trimestre, três bancos esperam efectuar apertos adicionais nos critérios de concessão de empréstimos a particulares para consumo e outros fins, enquanto os outros dois bancos não antecipam alterações nos respectivos critérios. Para o mesmo período, relativamente à procura, em termos médios, as expectativas são de uma ligeira diminuição, embora uma instituição perspetive um ligeiro aumento.

## **III. Perguntas ad hoc**

À semelhança do efectuado desde Outubro de 2007, o inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito conduzido em Julho de 2009 incluiu um conjunto de perguntas *ad hoc* com o objectivo de avaliar os efeitos das tensões que continuam a observar-se nos mercados financeiros sobre os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro. Adicionalmente, foi considerada uma questão relativa ao impacto sobre o acesso dos bancos aos mercados de financiamento por grosso das medidas governamentais directamente dirigidas ao sistema financeiro, nomeadamente os garantias estatais para a emissão de títulos de dívida por entidades bancárias e os planos de recapitalização. No presente inquérito foi também incluída uma nova questão *ad hoc* com o intuito de avaliar em que medida as políticas de concessão de crédito dos bancos foram afectadas pelo quadro de adequação de fundos próprios mais sensível ao risco, introduzido pelo Novo Acordo de Capital.

De acordo com os resultados obtidos, no segundo trimestre de 2009, as perturbações nos mercados de financiamento por grosso continuaram, no geral, a condicionar o acesso dos bancos inquiridos a este tipo de financiamento. As dificuldades ter-se-ão notado particularmente na realização de operações de titularização, quer de empréstimos a empresas não financeiras quer de empréstimos para aquisição de habitação. No mercado de títulos de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias) e no mercado monetário sem garantia a mais de uma semana terão persistido algumas dificuldades, embora de forma menos intensa do que o reportado no trimestre anterior. Algumas instituições assinalaram ainda ligeiras dificuldades no acesso a estes mercados nas maturidades mais curtas. As condições de acesso a financiamento de mercado terão influenciado a política de concessão

de crédito das instituições bancárias, sendo o impacto mais significativo nos *spreads* aplicados e não tanto nas quantidades oferecidas.

Para o terceiro trimestre de 2009, os bancos não esperam alterações significativas ao observado no decurso do segundo trimestre quer no que diz respeito às condições de acesso ao financiamento nos mercados por grosso, quer no que respeita ao impacto destas condições na política de concessão de crédito.

Ainda relativamente ao financiamento de mercado, apesar das dificuldades reportadas, em termos gerais, os bancos inquiridos indicaram que as medidas de apoio apresentadas pelo Governo português, que contemplam planos de recapitalização e garantias estatais nas emissões de títulos dívida pelos bancos, permitiram uma melhoria nas condições de acesso a este tipo de financiamento no segundo trimestre de 2009, sendo esperado um impacto semelhante para o terceiro trimestre.

Por fim, no que diz respeito à introdução do Novo Acordo de Capital, Basileia II, de acordo com os resultados obtidos, a nova regulamentação terá influenciado, em termos médios, os critérios de concessão de crédito. No segmento dos empréstimos ou linhas de crédito a empresas, quatro dos cinco bancos participantes reportaram que a adopção do Novo Acordo contribuiu para tornar a política de concessão de crédito mais restritiva, enquanto a outra instituição participante indicou que esta não teve qualquer impacto. No segmento dos empréstimos a particulares, quer para aquisição de habitação quer para consumo e outros fins, o impacto da nova regulamentação terá sido mais limitado. Com efeito, apenas duas instituições reportaram um ajustamento nos respectivos critérios, no sentido de torná-los mais restritivos, decorrente da aplicação do Novo Acordo de Capital.

**NOTA METODOLÓGICA**

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Julho de 2009.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

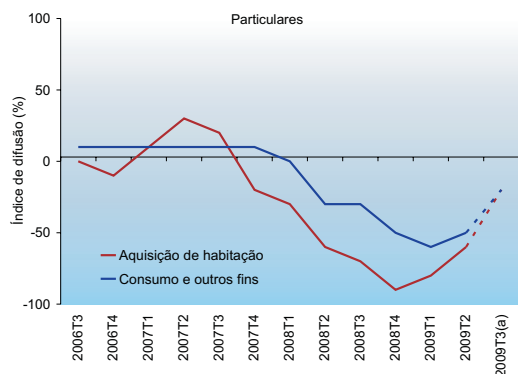
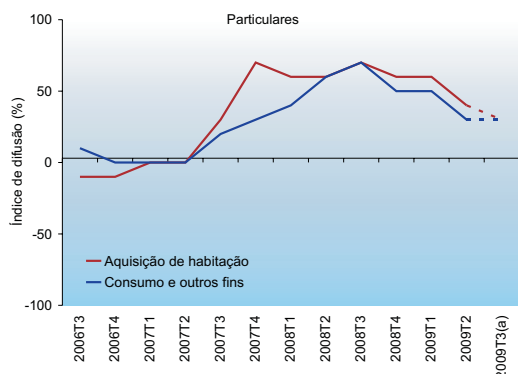
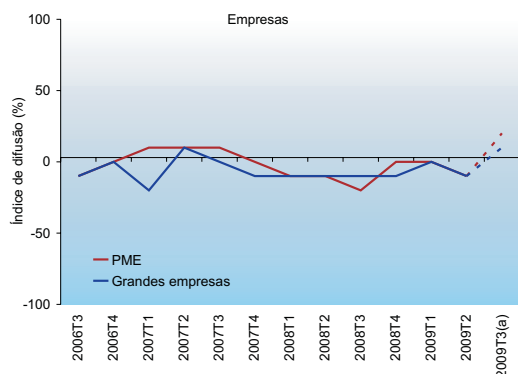
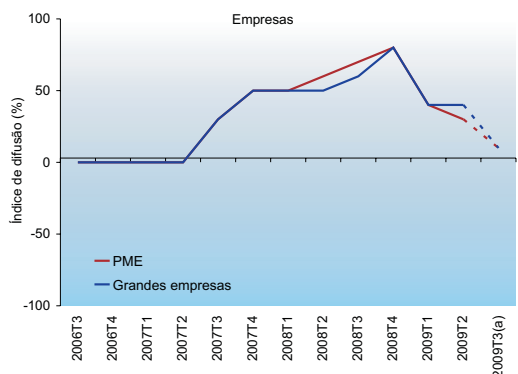
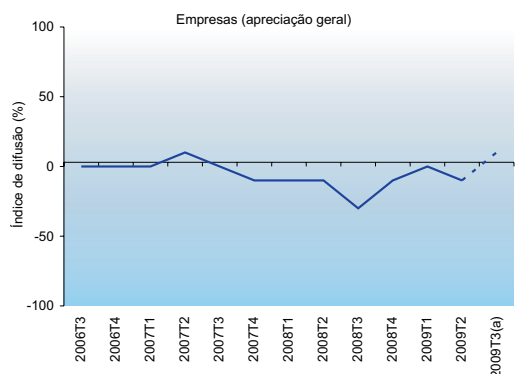
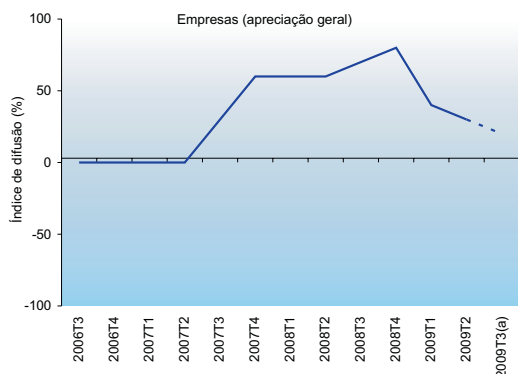
No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- o Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- o Índice de difusão das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre -1 e 1, correspondendo o valor 0 à situação "sem alterações". Nas questões referentes à oferta, valores inferiores a 0 indicam critérios menos restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma menor restritividade: o valor -0.5 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de índice de difusão, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 0 for o valor obtido), e o valor -1 a uma alteração considerável. Ao contrário, valores superiores a 0 indicam um aumento, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 0.5 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 1 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando -1 e -0.5 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 0.5 e 1, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

**OFERTA DE CRÉDITO**

**PROCURA DE CRÉDITO**



Nota: (a) Expectativas dos bancos inquiridos.

## I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					1
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos	3	3	4	2	3
Permaneceram praticamente sem alterações	2	2	1	3	1
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					

Índice de difusão (%)	Jul. 09					
	Abr. 09	30	30	40	20	50
		40	40	40	30	60

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")?

Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

## Apreciação geral

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Jul. 09	Abr. 09
<b>A) Custo de capital e restrições do balanço do banco</b>								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) <sup>(1)</sup>	1	2	2				40	50
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) <sup>(2)</sup>		3	2				30	50
• Posição de liquidez do banco			5				0	30
<b>B) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			4	1			-10	0
<b>C) Percepção dos riscos</b>								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	1	4					60	60
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas	1	4					60	50
• Riscos associados às garantias exigidas		4	1				40	30

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

(Continua)

(Continuação)

**Empréstimos a PME**

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Jul. 09	Abr. 09
<b>A) Custo de capital e restrições do balanço do banco</b>								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) <sup>(1)</sup>	1	3	1				50	50
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) <sup>(2)</sup>		4	1				40	50
• Posição de liquidez do banco		1	4				10	30
<b>B) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
• De outras instituições bancárias		1	4				10	-10
• De instituições financeiras não bancárias		1	4				10	0
• Com origem no mercado de capitais		1	4				10	0
<b>C) Percepção dos riscos</b>								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	2	3					70	60
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas	2	3					70	50
• Riscos associados às garantias exigidas	1	3	1				50	30

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

**Empréstimos a grandes empresas**

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Jul. 09	Abr. 09
<b>A) Custo de capital e restrições do balanço do banco</b>								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) <sup>(1)</sup>	1	2	2				40	50
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) <sup>(2)</sup>		3	2				30	60
• Posição de liquidez do banco			5				0	40
<b>B) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			4	1			-10	0
<b>C) Percepção dos riscos</b>								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	1	4					60	60
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas	1	4					60	50
• Riscos associados às garantias exigidas		3	2				30	30

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

## Apreciação geral

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Jul. 09	Abr. 09
<b>A) Preço</b>								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio ( <i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)	1	4					60	70
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	3					70	90
<b>B) Outras condições</b>								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		3	2				30	10
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito		2	3				20	30
• Garantias exigidas		3	2				30	30
• Condições contratuais não pecuniárias ( <i>covenants</i> )		3	2				30	30
• Maturidade	1	3	1				50	60

## Empréstimos a PME

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Jul. 09	Abr. 09
<b>A) Preço</b>								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio ( <i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)	1	4					60	70
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	3	2					80	80
<b>B) Outras condições</b>								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		4	1				40	10
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito		2	3				20	10
• Garantias exigidas		4	1				40	20
• Condições contratuais não pecuniárias ( <i>covenants</i> )		3	2				30	20
• Maturidade	1	3	1				50	50

## Empréstimos a grandes empresas

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Jul. 09	Abr. 09
<b>A) Preço</b>								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio ( <i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)	1	4					60	80
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	3					70	90
<b>B) Outras condições</b>								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		3	2				30	10
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito		2	3				20	30
• Garantias exigidas		3	2				30	30
• Condições contratuais não pecuniárias ( <i>covenants</i> )		3	2				30	30
• Maturidade	1	3	1				50	60

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente					
Diminuiu ligeiramente	2	2	2	2	3
Permaneceu praticamente sem alterações	2	2	2	1	2
Aumentou ligeiramente	1	1	1	2	
Aumentou consideravelmente					

	Índice de difusão (%) Jul. 09		Índice de difusão (%) Abr. 09	
	Abr. 09	Jul. 09	Abr. 09	Jul. 09
	-10	-10	0	-30
	0	0	30	10

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Jul. 09	Abr. 09
<b>A) Necessidades de financiamento das empresas</b>								
• Financiamento do investimento	1	4					-60	-30
• Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio		1	2	2			10	50
• Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial		2	3				-20	-10
• Reestruturação da dívida			1	3	1		50	60
<b>B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas</b>								
• Geração interna de fundos			3	2			20	20
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
• Empréstimos de instituições financeiras não bancárias		1	4				-10	-10
• Emissão de títulos de dívida		1	3	1			0	-20
• Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital		1	3	1			0	-20

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	2	2	1	1	2
Permanecerão praticamente sem alterações	3	2	4	4	3
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		1			
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					

	Índice de difusão (%) Jul. 09		Índice de difusão (%) Abr. 09	
	Abr. 09	Jul. 09	Abr. 09	Jul. 09
	20	10	10	10
	40	40	30	20
				20
				50



7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					
Irá diminuir ligeiramente					1
Irá permanecer praticamente sem alterações	4	3	4	3	4
Irá aumentar ligeiramente	1	2	1	2	
Irá aumentar consideravelmente					

	Índice de difusão (%) Jul. 09		Índice de difusão (%) Abr. 09	
	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
	10	20	10	20
	20	20	10	30

## II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos	1	
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos	2	3
Permaneceram praticamente sem alterações	2	2
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		

	Índice de difusão (%) Jul. 09		Índice de difusão (%) Abr. 09	
	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
	40	30	60	50

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Jul. 09	Abr. 09
<b>A) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>	1	1	3				30	50
<b>B) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			4			1	0	0
<b>C) Percepção dos riscos</b>								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	2	3					70	70
• Perspectivas para o mercado da habitação	3	2					80	70

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Jul. 09	Abr. 09
<b>A) Preço</b>								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio ( <i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)	1	3	1				50	60
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	3	1	1				70	90
<b>B) Outras condições</b>								
• Garantias exigidas		2	3				20	30
• Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia	1	1	3				30	50
• Maturidade			5				0	0
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				10	0

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Jul.09	Abr.09
<b>A) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>		2	3				20	40
<b>B) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
<b>C) Percepção dos riscos</b>								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	2	3					70	70
• Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida	3	2					80	70
• Riscos associados às garantias exigidas		2	3				20	20

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Jul. 09	Abr.09
<b>A) Preço</b>								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio ( <i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)	1	3	1				50	50
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	3	1				50	60
<b>B) Outras condições</b>								
• Garantias exigidas		2	3				20	10
• Maturidade		1	4				10	20
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		2	3				20	20

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente	3	1
Diminuiu ligeiramente		3
Permaneceu praticamente sem alterações	2	1
Aumentou ligeiramente		
Aumentou consideravelmente		

Índice de difusão (%)	Jul. 09	Abr. 09
		-60
		-80

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Jul. 09	Abr. 09
<b>A) Necessidades de financiamento dos particulares</b>								
• Perspectivas para o mercado da habitação	3	2					-80	-90
• Confiança dos consumidores	3	2					-80	-80
• Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		2	3				-20	-30
<b>B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares</b>								
• Poupanças dos particulares			5				0	0
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
• Outras fontes de financiamento			5				0	0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Jul.09	Abr.09
<b>A) Necessidades de financiamento dos particulares</b>								
• Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)	1	2	2				-40	-70
• Confiança dos consumidores	3	2					-80	-80
• Aquisição de títulos	1	1	3				-30	-40
<b>B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares</b>								
• Poupanças dos particulares		1	4				-10	-10
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
• Outras fontes de financiamento			5				0	0

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	3	3
Permanecerão praticamente sem alterações	2	2
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Índice de difusão (%) Jul. 09	30	30
Abr. 09	40	40

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente	1	
Irá diminuir ligeiramente	1	3
Permanecerá praticamente sem alterações	2	1
Irá aumentar ligeiramente	1	1
Irá aumentar consideravelmente		
Índice de difusão (%) Jul. 09	-20	-20
Abr. 09	-60	-50

**Perguntas ad hoc**

A crise no mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (*sub-prime*) e as suas repercussões sobre os mercados financeiros internacionais conduziram a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial a partir do segundo semestre de 2007. Do ponto de vista da política monetária, é importante saber de que forma estes acontecimentos afectaram as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares. Assim, na sequência do que se tem verificado desde o inquérito de Outubro de 2007, são apresentadas algumas questões *ad hoc* que visam avaliar em que medida as tensões nos mercados financeiros influenciaram os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro no segundo trimestre de 2009 e como irão influenciar esses mesmos critérios nos próximos três meses.

Adicionalmente, o presente inquérito apresenta também uma nova questão *ad hoc* com o intuito de avaliar em que medida as políticas de concessão de crédito dos bancos foram afectadas pelo quadro de adequação de fundos próprios mais sensível ao risco, introduzido pelo Novo Acordo de Basileia (Directiva 2006/48/CE relativa aos requisitos de capital), em virtude do seu potencial impacto na posição de capital dos bancos.

1. Em resultado da situação nos mercados financeiros<sup>(1)</sup>, o seu banco teve dificuldades, nos últimos três meses, em aceder ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e/ou na capacidade de transferência de risco, ou, nas suas expectativas, o seu banco terá dificuldades em aceder ao mercado ou na capacidade de transferência de risco nos próximos três meses? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:
- = teve/terá dificuldades consideráveis
  - = teve/terá ligeiras dificuldades
  - o = praticamente não teve/terá dificuldades
  - NA = não aplicável

	Nos últimos três meses			Nos próximos três meses			NA <sup>(2)</sup>
	--	-	o	--	-	o	
<b>A) Mercado monetário interbancário sem garantia</b>							
• Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)		1	4		1	4	
• Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)	1	3	1	1	2	2	
<b>B) Títulos de dívida<sup>(3)</sup></b>							
• Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial)		2	3		2	3	
• Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias)		3	1		2	2	1
<b>C) Titularização<sup>(4)</sup></b>							
• Titularização de empréstimos a empresas	3		1	3		1	1
• Titularização de empréstimos para aquisição de habitação	3		1	3		1	1
<b>D) Capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço<sup>(5)</sup></b>	1		2	1		2	2
<b>E) Outros mercados</b>							

(1) Tendo em conta também os efeitos da concessão de avales estatais para títulos de dívida e do apoio à recapitalização da banca.

(2) NA = Não Aplicável: a fonte de financiamento não é relevante para o banco.

(3) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço.

(4) Em geral, envolve cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento fora do balanço.

(5) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.

2. Se, na pergunta 1, respondeu que o seu banco teve/terá dificuldades consideráveis ou ligeiras em aceder ao mercado através de uma ou mais das habituais fontes de financiamento por grosso nos últimos/próximos três meses, considera que tal teve/terá impacto no montante de empréstimos concedidos pelo seu banco e/ou no spread aplicado pelo seu banco nos empréstimos nos últimos/próximos três meses?

(a) Para mercados monetários, títulos de dívida ou outros mercados (secções A B e E da pergunta 1 acima)

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
<b>Quantidade</b>		
Teve/terá um impacto considerável	1	1
Teve/terá algum impacto	1	1
Praticamente não teve/terá impacto	2	2
<b>Spread</b>		
Teve/terá um impacto considerável	2	2
Teve/terá algum impacto	2	2
Praticamente não teve/terá impacto		
NA (*)	1	1

(\*) NA = Não Aplicável: o banco respondeu "praticamente não teve/terá dificuldades" ou "NA" à pergunta 1.

(b) Para titularização e utilização de instrumentos de transferência de risco de crédito (secções C e D da pergunta 1 acima).

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
<b>Quantidade</b>		
Teve/terá um impacto considerável	1	1
Teve/terá algum impacto	2	2
Praticamente não teve/terá impacto		
<b>Spread</b>		
Teve/terá um impacto considerável	1	1
Teve/terá algum impacto	2	2
Praticamente não teve/terá impacto		
NA (*)	2	2

(\*) NA = Não Aplicável: o banco respondeu "praticamente não teve/terá dificuldades" ou "NA" à pergunta 1.

3. Em que medida é que a situação nos mercados financeiros influenciou o custo de capital\* (relacionado com a captação de fundos próprios) e a disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos últimos três meses ou poderá influenciar a disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos próximos três meses?

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Teve/terá um impacto considerável no capital e na concessão de empréstimos	1	1
Teve/terá um impacto considerável no capital e algum impacto na concessão de empréstimos	1	1
Teve/terá algum impacto no capital e na concessão de empréstimos	2	2
Teve/terá algum impacto no capital, mas nenhum impacto na concessão de empréstimos		
Praticamente não teve/terá impacto no capital	1	1
Sem resposta		

(\*) Como acontece no questionário habitual, a definição de capital corresponde à dos requisitos de adequação de fundos próprios, que incluem os elementos constantes nos fundos próprios de base e nos complementares. No contexto da directiva da União Europeia relativa aos requisitos de capital, a Directiva 2006/48/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de Junho de 2006, relativa ao acesso à actividade das instituições de crédito e ao seu exercício define o capital como fundos próprios e estabelece uma distinção entre fundos próprios de base e fundos próprios complementares.

4. Que efeitos teve o anúncio do governo de que será prestado apoio à recapitalização da banca e de que serão concedidos avales estatais para títulos de dívida emitidos por entidades bancárias no acesso do seu banco a financiamento por grosso nos últimos três meses, e quais as suas expectativas quanto aos possíveis efeitos nos próximos três meses?

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Permitiu uma melhoria considerável no acesso ao mercado	2	3
Permitiu alguma melhoria no acesso ao mercado	2	1
Basicamente, não teve impacto no acesso ao mercado		

5. Desde o primeiro trimestre de 2008, de que modo a Directiva relativa aos requisitos de capital (referente ao Novo Acordo de Capital) afectou os critérios aplicados à concessão de crédito nas seguintes categorias de empréstimos?

	Empréstimo e linhas de crédito a empresas		Empréstimos a particulares	
	Pequenas e médias empresas	Grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos				
Contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos	4	4	2	2
Não teve basicamente qualquer impacto nos critérios de concessão de crédito	1	1	3	3
Contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos				
Contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos				
NA(*)				

(\*) Seleccione "NA" (não aplicável) apenas se o seu banco não desenvolver actividade em determinada categoria de empréstimo.